
MANUAL DE

WEBQUEST

2022



MUST
UNIVERSITY

FLORIDA - USA

2022

4ª edição

Introdução

Caro estudante:

Seja bem-vindo ao manual para escrita de textos acadêmicos da **MUST University**! O objetivo deste documento é oferecer a você elementos que permitam elaborar textos científicos de acordo com as convenções da comunidade científica internacional.

Para isso, apresentamos os padrões atualizados para produção de artigos com vistas à publicação em periódicos. Você conhecerá as principais diretrizes para a produção de trabalhos acadêmicos com o objetivo de aplicá-las na elaboração das atividades de pesquisa e prática acadêmica.

Neste manual você conhecerá algumas orientações, referentes à atividade de Webquest, em especial para o modelo paper, que será utilizado para a realização de trabalhos acadêmicos originais dos cursos da Must University.

Vamos trabalhar juntos para desenvolver um bom trabalho!



1. PESQUISA E PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

O estudo e a pesquisa estão presentes em toda a sua vida acadêmica, razão pela qual é importante compreender que algumas questões relacionadas ao desenvolvimento de estudos científicos são fundamentais para que ambos se tornem uma experiência prática e teórica do pesquisador.

Desse modo, é comum que o aluno-pesquisador questione: O que é e como se desenvolve uma pesquisa? O que devo pesquisar? Por que tenho que pesquisar sobre determinado assunto?

A pesquisa tem por finalidade produzir novos conhecimentos e propor resoluções de problemas por meio da utilização de procedimentos científicos, além de contribuir para processos do cotidiano nas mais diversas atividades humanas. Ou seja, o conhecimento é uma premissa para o desenvolvimento e a pesquisa visa consolidar a ciência.

Você pode, portanto, aproveitar essa oportunidade para desenvolver estudos científicos, construir e gerar novos conhecimentos, mas, principalmente, para contribuir com a evolução de informações na sua área de atuação profissional.

Uma boa pesquisa tem como principais objetivos:

- Gerar e compartilhar novos conhecimentos;
- Revisar e sintetizar o conhecimento já existente;
- Investigar alguma situação ou problema existente;
- Propor soluções para um problema;
- Pesquisar e explicar um novo fenômeno.

É importante ressaltar que, para ter motivação na pesquisa, a temática que você abordará deve ter relevância para você. Isto é, se você tiver real interesse no desenvolvimento dessa temática, você se sentirá motivado a ler, analisar, testar, relatar e publicar seus estudos.

Lembre-se de que a produção de artigos científicos é importante durante toda a sua vida acadêmica. Considere esse momento como uma oportunidade de estudar e aprender mais sobre um tema relevante para a área que você escolheu. Sua produção científica pode ainda ser aproveitada para obter visibilidade no mercado de trabalho, divulgando o seu conhecimento por meio de revistas especializadas.

Uma das formas de buscar temas de seu interesse é ler, constantemente, publicações acadêmico-científicas da sua área, como revistas especializadas, livros e trabalhos acadêmicos (dissertações e teses). Esse material irá despertar sua curiosidade e o desejo de se aprofundar em um tema específico.

Você já deve ter notado, quando procura artigos científicos do seu interesse ou da área de sua atuação, pequenas diferenças entre eles: na apresentação, na formatação ou na organização. Isso ocorre porque cada instituição ou revista científica tem normas próprias para apresentações desses textos.

Tendo em vista que a *MUST University* é uma universidade americana e, de acordo com a necessidade de internacionalização da produção acadêmica institucional, principalmente dos mestrados, elaboramos este manual para trabalhos acadêmicos com base nas normas da *American Psychological Association* (APA).

A APA, uma organização científica e profissional da área de psicologia dos Estados Unidos, desde 1892, define diretrizes para a escrita de artigos científicos, principalmente no que se refere às citações e referências bibliográficas.

Uma das formas de comunicação científica é o paper. Salientamos que papers e artigos científicos possuem o mesmo formato, ou seja, ambos contêm título, resumo, palavras chaves, abstract, keywords, introdução, desenvolvimento, considerações finais e referências bibliográficas. No entanto, o que difere um paper de um artigo científico é a quantidade de páginas: o paper é um pouco menor do que um artigo, podendo ter entre 6 (seis) e 12 (doze) páginas.

2. ESTRUTURA DO PAPER

O paper é um pequeno texto, elaborado a partir de um tema predeterminado ou como resultado de estudos e pesquisas científicas, sobre o qual você desenvolverá análises e fará argumentações com objetividade e clareza, fundamentando esses argumentos em estudos prévios, feitos por especialistas sobre o tema.

A finalidade do *paper* é promover o aprofundamento de um assunto, exercitando a elaboração de trabalhos com uma linguagem acadêmico-científica.

Considere o *paper* como um trabalho que:

- Elabora uma síntese sobre as suas descobertas à respeito do tema, assim como seu julgamento, sua avaliação e sua interpretação sobre essas descobertas;
- Apresenta originalidade de idéias;
- Reconhece as fontes utilizadas, demonstrando que o pesquisador é parte da comunidade acadêmica.

A seguir, você verá orientações das normas estabelecidas pela **MUST University** para padrões de formatação e normas metodológicas para a elaboração de trabalhos acadêmicos, em especial de *papers*.



Padrões de Formatação

O paper deve ser redigido respeitando os padrões de formatação indicados a seguir:

- **Margens:** superior e esquerda, 3 cm. Inferior e direita, 2 cm;
- **Espaçamento entre linhas:** duplo;
- **Parágrafo:** de 1,25 cm (geralmente 1 tab);
- **Alinhamento do texto:** justificado;
- **Fontes:** Times New Roman, tamanho 12 para o corpo do texto, resumo, *abstract*, citações e referências, com exceção para as notas, cuja fonte deve ter tamanho 10. O itálico é usado para apontar palavras em língua estrangeira. Exemplos: *in, smarphone, online, workaholic*, etc. Como as aspas duplas indicam a citação direta curta (com menos de 40 palavras), para dar destaque a uma palavra ou uma expressão, utilize aspas simples. Exemplo: no caso de um 'emissário' definido pela escola. O **negrito** só é utilizado para dar ênfase a uma frase e/ou palavra, portanto, deve-se evitar o seu uso excessivo.
- **Título:** tamanho 16 em negrito e centralizado;
- **Subtítulo:** (se houver) tamanho 14;
- **Paginação:** incluir o número de página no canto superior direito, iniciando a numeração na Introdução. Todas as páginas devem ser numeradas em algarismos arábicos.
- **Extensão do *paper*:** de 6 a 12 páginas.
- **Títulos e subtítulos internos:** tamanho 12, em negrito, à esquerda. Todos os títulos deverão ser numerados sequencialmente e os títulos de primeiro nível devem ter apenas a primeira letra de cada palavra em maiúsculo (Ex. 1. Administração de Empresas), em negrito, fonte Times 12, alinhados à esquerda. Títulos de segundo nível (subtítulos), fonte Times 14, apenas a primeira letra da primeira palavra fica em maiúscula. As palavras subsequentes serão todas em minúsculo, salvo nomes próprios, sem aspas (Ex. 3.1. Administração científica

dos documentos).

Elementos da Estrutura

O modelo de apresentação do seu trabalho seguirá, por razões de normatização, a estrutura de papers apresentada neste Manual, sendo imprescindíveis, portanto, o uso e o cumprimento das normas estabelecidas a seguir.

Siga essas prescrições ao elaborar a primeira página de seu paper:

- **Título do paper:** tamanho 16 em negrito e centralizado.
- **Nome do autor (estudante):** seu nome em fonte tamanho 12, à direita, negrito, apenas com as iniciais maiúsculas, acompanhado de nota de rodapé que indique sua titulação e seu *e-mail*.
- **Resumo:** na língua vernácula (obrigatório). O Resumo **deve conter no mínimo 150 palavras e no máximo 250 palavras**. A palavra resumo deve vir com todas as letras em maiúsculo, centralizada, tamanho 14. Exemplo: **RESUMO**.
- **Palavras-Chave (obrigatório):** as palavras-chave deverão vir separadas por ponto final. As palavras-chave devem ser representativas do conteúdo do trabalho e redigidas com apenas a primeira letra da palavra em maiúsculo.
- **Abstract (obrigatório):** o Abstract é o resumo do trabalho em língua inglesa. A palavra abstract deve vir com todas as letras em maiúsculo, centralizada, tamanho 14. Exemplo: **ABSTRACT**.
- **Keywords (obrigatório):** as Keywords deverão vir separadas por **ponto final**. Devem ter a mesma formatação da palavra-chave em português.

Exemplo

Palavras-chave: Conhecimento. Ciência. Metodologia Científica.

Elementos textuais

Resumo

No resumo, resalte o tema abordado no artigo, seu objetivo e o conteúdo pesquisado. Ou seja, trata-se de uma breve síntese informativa do conteúdo, que descreve clara e concisamente os pontos mais relevantes do trabalho. Não perca espaço repetindo o título. Inclua apenas os pontos mais importantes do seu texto e não exceda o limite de palavras.

O *Abstract* é elemento obrigatório e tem as mesmas características do resumo em língua vernácula. Deve ser feito em inglês, seguido logo abaixo das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, as *Keywords*.



Introdução

Na introdução, situe o leitor sobre a relevância do tema a ser discutido, aborde e apresente os principais conceitos, expondo os objetivos e as linhas de pensamento relevantes para o estudo do assunto e as possíveis controvérsias. Também é aconselhável que você, nos últimos parágrafos da introdução, apresente a estrutura do artigo.

A introdução, portanto, é uma apresentação do trabalho que possibilita uma visão global do assunto tratado (contextualização), com definição clara, concisa e objetiva do tema, e da delimitação precisa das fronteiras do estudo em relação ao campo selecionado, ao problema e aos objetivos a serem estudados.

No final da Introdução acrescentar um parágrafo sobre a metodologia utilizada, descrevendo o tipo do estudo (bibliográfico, análise de casos ou pesquisa de campo) realizado e como foi conduzido.

Exemplos

O presente trabalho teve como metodologia a revisão bibliográfica com uma abordagem qualitativa para buscar responder sobre...

Este *paper* teve como metodologia a revisão bibliográfica realizada a partir do referencial teórico abordado na disciplina e selecionado de acordo com as discussões sobre o contexto...

A presente atividade de pesquisa utilizou o método de estudo de caso, cuja avaliação sobre os pressupostos teóricos...

Desenvolvimento

Não existe exatamente uma norma rígida que oriente esta seção do paper. Seu texto, no desenvolvimento, poderá conter ideias de autores, dados da pesquisa (no caso de pesquisa de campo, coloque gráficos e tabelas auxiliares) e interpretações.

O desenvolvimento, portanto, é a parte principal do trabalho, a mais extensa e consistente. Nele, apresente conceitos, citações das referências do assunto que você esteja abordando, as principais ideias sobre o tema focalizado, além de resultados ou pré-resultados e interpretação do estudo.

Considerações finais

É a parte final do texto, na qual você deve retomar os objetivos e salientar suas principais conclusões. Deve ser breve, clara, objetiva e apresentar visão analítica do corpo do trabalho. Nela, não introduza nada de novo, como argumentos diferentes dos já explicitados no texto. Apenas demonstre o que foi encontrado no decorrer do estudo.

Nesta parte do trabalho, você pode discutir recomendações para o prosseguimento no estudo do assunto.

3. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Estes elementos são compostos por uma lista de documentos citados por você em seu texto e ordenada alfabeticamente. Sua redação deve obedecer as normas da *Must University*. Nas referências devem constar obrigatoriamente todas as obras citadas no trabalho. Documentos como dicionários, normas para apresentação, entre outros, não precisam ser referenciados.

As referências compõem o paper, sendo parte de seu todo, uma vez que o corpo do paper se sustenta pelas informações pesquisadas e também pelas autoridades do assunto em questão que foram citadas no corpo do trabalho. Dessa forma, as referências permitirão que o leitor tenha acesso às obras, aos documentos e aos artigos científicos que foram mencionados no interior do trabalho.

CITAÇÕES: sistema autor-data

Um trabalho científico-acadêmico prescinde do respaldo de outros pesquisadores de renome na área e de teóricos que trazem notável contribuição para estudos semelhantes. Todo artigo científico deve apresentar fontes bibliográficas ao longo do corpo do texto, como identificação de que houve uma pesquisa prévia sobre os trabalhos anteriormente publicados na área de estudos escolhida, assim como uma leitura adequada desse material.

A indicação dessas fontes é chamada de Citação.

Citação: a citação deve ser feita sempre que o autor quiser dar ênfase ao que acabou de informar no seu texto, utilizando-se de conceitos e termos que não são seus. Para isso, precisa seguir algumas regras, como indicar sempre, entre parênteses, Autor e ano. Exemplo: (Silva, 2010)

As citações podem ser diretas ou indiretas, sempre retiradas de livros, artigos científicos e trabalhos acadêmicos. Note que artigos de revistas de leitura informativa ou de entretenimento, como Veja, Época e similares, NÃO devem ser utilizadas como fonte bibliográfica no seu paper.

As citações indiretas são também chamadas de paráfrase, o que significa que o autor irá utilizar os conceitos ou termos de outro autor, mas com suas próprias palavras. Entretanto, a indicação da Fonte é OBRIGATÓRIA, pois, do contrário, o texto pode ser considerado plágio.

Exemplo de Citação Indireta

Para Silva (2010) a psicologia pode ser definida como uma ciência cujo objeto de estudo é o comportamento mental humano.

Citação Diretas

a) Citações diretas curtas: são as citações com menos de 40 palavras e devem ser integradas ao parágrafo, inseridas entre aspas, com indicação, entre parênteses, de Autor, ano e número da página de onde a citação foi retirada. Lembre-se de que a indicação da página é OBRIGATÓRIA, sempre que ocorrer a citação direta.

OBSERVAÇÃO: Alguns documentos on-line não possuem indicação de página. Neste caso, utiliza-se a abreviatura n.p. que significa não paginado. Como a indicação da página é obrigatória em qualquer citação direta, se não puder identificá-la no texto pesquisado, use o n.p., mas nunca deixe a citação direta sem indicação da página.

Exemplo de citação direta, com menos de 40 palavras

Segundo Silva (2010, p.42), "a psicologia é uma ciência que estuda o comportamento mental do ser humano".

b) Citações diretas longas: são aquelas que possuem mais de 40 palavras. Devem ser apresentadas em um bloco separado, sem aspas. O bloco deve ter um recuo de 1,3 cm (ou meia polegada, como indicado pela APA), a partir da margem esquerda. O espaço deve ser de 1,5 cm, com a letra do mesmo tamanho do corpo do texto, ou seja, Times New Roman, tamanho 12. A fonte deverá vir ao final da citação, entre parênteses, trazendo o nome do Autor, o ano da publicação e o número da página de onde foi retirada a citação. Há a possibilidade de se indicar a fonte (Autor, ano, página) antes do bloco de citação direta longa. É preciso apenas que a indicação da fonte esteja próxima do bloco de citação ou imediatamente acima do início da citação.

Exemplo de citação direta, com mais de 40 palavras

Uma das concepções diz que a psicologia é uma ciência que estuda o comportamento mental do ser humano. Para o exercício dessa área, é necessária a formação em psicologia, bem como a emissão de um CRP. Essa numeração serve como uma credencial que prova que o psicólogo está apto para exercer a profissão (Silva, 2010, p.42).

OBSERVAÇÕES: Quando houver autores diferentes com sobrenomes iguais, indicar a primeira letra do primeiro nome, para diferenciá-los na citação. Por exemplo: (C.Barbosa, 1958) e (O.Barbosa, 1980).

Quando do mesmo autor, anos iguais, para diferenciar as obras citadas, acrescentar uma letra ao ano, por exemplo: (Santos, 2010a) e (Santos, 2010b). Mais de um nome de autor, utilizar o símbolo &, como no exemplo: Segundo Glondaux & O'Hanrahan, 2010.

Quando diferentes obras do mesmo autor, indicar (Dreyfus, 1989, 1991 e 1995), em ordem cronológica.

Quando mais de um autor, indicar a expressão latina et al., lembrando que há um ponto final no termo al., por se tratar de uma abreviação. O termo por extenso é et alii (e outros), mas convencionou-se utilizar a abreviação et al.

Quando citar três autores, por exemplo, separá-los por ponto e vírgula, acrescentando o símbolo & antes do último autor. Por exemplo: Castro; Vidal & Marcell, 2010.

c) Citação de Citação: é possível indicar, na fonte, a citação retirada do autor indicado, seja ela direta ou indireta. Neste caso, indicar da seguinte forma: **Vasquez, 1986, p. 42 como citado em Lira, 1997, p. 23).**

4. ILUSTRAÇÕES

Ilustrações são todos os elementos não textuais utilizados na pesquisa para dar clareza ao que está sendo exposto. São, portanto, gráficos, quadros, tabelas, fotos e figuras.

O título deverá vir **acima** da ilustração, centralizado, com a mesma letra e tamanho do corpo do texto (Times New Roman, tamanho 12).

Abaixo das ilustrações deve-se indicar a Fonte de onde as informações foram retiradas, mesma letra, tamanho menor (Times New Roman, tamanho 10, justificada **à esquerda**).

As fontes podem ser referenciadas das seguintes formas:

a) quando retirada de referência bibliográfica: Fonte: Silva, 2012, p. 24 (observação: SEM parênteses)

b) quando adaptada da referência bibliográfica: Fonte: Adaptada de Silva, 2012, p. 24

c) quando elaborada pelo(a) autor(a), baseada em referência bibliográfica: Fonte: Elaborada pelo autor, com base em Silva, 2012, pp. 24-26.

d) quando elaborada pelo(a) autor(a): Fonte: Elaborada pelo autor. (observação, não

há necessidade de indicar o ano, uma vez que geralmente essa indicação refere-se a dados coletados para a pesquisa em questão).

e) quando retirada de Site ou Blog, indicar o título do site ou do Blog, seguido do ano de publicação, quando houver. Exemplo: Fonte: Nova Escola, 2022. A indicação completa da fonte deverá vir no item sobre Referências Bibliográficas, incluindo-se o link de acesso.

5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Uma entrada de lista de referência geralmente tem quatro elementos: autor, data, título e fonte. Cada elemento responde a uma pergunta.

Autor: Quem é responsável por este trabalho?

Data: Quando esse trabalho foi publicado?

Título: Como se chama esse trabalho?

Fonte: Onde posso recuperar este trabalho?

As entradas da lista de referências são ordenadas alfabeticamente pelo sobrenome do primeiro autor.

Toda fonte bibliográfica citada no corpo do texto deve trazer o autor e o ano da referida obra. Apenas a primeira letra do nome do autor deve vir em maiúsculo, tanto dentro do corpo do texto, quanto nas referências bibliográficas. Exemplo: Silva, 2010.

As referências bibliográficas, no final do trabalho, devem seguir a APA, ou seja, sobrenome do autor, com apenas a primeira letra em maiúsculo e, na sequência, as iniciais do(s) nome(s), seguidas do ano de publicação, título da obra e demais informações, dependendo de onde a fonte foi retirada, se de livro, artigo publicado, artigo online, ou outras.

Como citar os autores

Informar o sobrenome, seguido por uma vírgula e as iniciais do autor, separe os autores com ponto e vírgula. Use um espaço entre as iniciais dos autores. Coloque o & (e comercial) antes do último autor.

Exemplos: Wentzel, K. R.; Muenks, K.; McNeish, D. & Russell, S.

Autor único sobrenome composto Castelo Branco, V. P.

Sobrenome de família Teixeira Filho, M. A

Seguem alguns exemplos de referências bibliográficas segundo a formatação exigida pela MUST UNIVERSITY. Em anexo, mais alguns exemplos de referências bibliográficas.

Exemplos de Referências Bibliográficas retiradas de meios eletrônicos

Brasil. (2018). Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC. Disponível em <http://www.mctic.gov.br/portal> Acessado em 25 de junho de 2020.

Organização das Nações Unidas - ONU. (2020) Desenvolvimento Sustentável. Disponível em <https://nacoesunidas.org/artigo-a-experiencia-internacional-com-os-impactos-da-covid-19-na-educacao/> Acessado em 02 de junho de 2020.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas - INEP. (2013). INEP/MEC – Estatísticas da Educação Superior. Disponível em <http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acessado em 10 de janeiro de 2020.

Exemplos de referências bibliográficas que se referem a livros publicados

Gil, A. C. (2010) Como elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas.

Lakatos, E.M. & Marconi, M.A. (2017). Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas.

Confira

Para ajudá-lo na construção da bibliografia, utilize o gerador de referência Harvard, APA, MLA disponível em: <<http://www.citethisforme.com/pt>>.

6. PLÁGIO

De acordo com o dicionário *on-line* Michaelis, plágio ³ significa “1. ato ou efeito de plagiar; 2. imitação de trabalho, geralmente intelectual, produzido por outrem”.

Em inglês, o termo *plagiarize* ⁴, de acordo com o dicionário *on-line* Merriam-Webster, significa: roubar e repassar as ideias ou palavras de outra pessoa usando-as como próprias; utilizar a produção do outro sem creditar a fonte (tradução nossa). É cometer roubo literário para apresentar como nova e original uma ideia ou produto derivado

de uma fonte existente. Em outras palavras, o plágio é um ato de fraude (roubar o trabalho de outra pessoa e mentir sobre isso depois).

Uma vez que as palavras e ideias podem ser realmente roubadas, há leis nos EUA que as protegem. A expressão de ideias originais é considerada propriedade intelectual e é protegida por leis de direitos autorais, assim como as invenções originais.

Segundo o regulamento interno da **MUST University**, plágio é definido como o uso, sem um conhecimento adequado, de ideias, frases ou unidades maiores do discurso de outro escritor ou orador. Plágio inclui a cópia não autorizada de software e violação de leis de direitos autorais. O aluno que cometer plágio obterá "F" (falha) em sua avaliação.

Cada um dos alunos é responsável por conhecer as políticas relativas ao plágio e as penalidades para tal comportamento descritas no catálogo da Universidade.

Para que o plágio não aconteça, **é fundamental apresentar as fontes no texto do trabalho (citando-as e referenciando-as como indicado no item 3)**. Além disso, você deve explicar as citações com suas próprias palavras e, se necessário, incluir as citações diretas e indiretas conforme for escrevendo o seu trabalho.

Uma outra situação é o "*self-plagiarism*" e "autoplágio" que é compreendido como a cópia ou o reuso de reflexões que já foram publicadas pelo autor e são copiadas ou reutilizadas em uma outra produção como se fosse uma nova reflexão ou produção original. Para evitar qualquer caracterização de autoplágio, o uso de textos e trabalhos anteriores do próprio autor deve ser assinalado, com as devidas referências e citações.

Com a internet e os vários recursos *on-line*, o plágio e o autoplágio podem ser facilmente identificado, principalmente com softwares próprios para isso. Um exemplo é o *CopySpider*, uma ferramenta freeware que testa, com base em análise comparativa, se determinados documentos ou parte deles são cópias indevidas de outros documentos disponíveis na internet. O *CopySpider* foi projetado para ser ágil e preciso na identificação de documentos semelhantes disponíveis na web, sendo permitido até 3%.

É importante destacar que o limite de 3% para indicar a possível existência de similaridade de trechos (plágio) entre documentos está apoiada em pesquisas internacionais sobre os temas *anti plagiarism* (antiplágio) e *document similarity* (semelhança de documentos).

7. AVALIAÇÃO

O *paper* pode ser avaliado segundo vários critérios decorrentes dos objetivos propostos pelo professor.

Para a avaliação de *papers* de uma forma geral, os professores tutores da **MUST University** seguirão a grade com critérios avaliativos da MUST, a partir de critérios (adaptados) propostos por Faria (2013):

Quanto ao conteúdo:

- Clareza na apresentação dos objetivos, justificativa e importância do *paper*;
- Demonstração de conhecimento suficiente sobre o assunto;
- Referencial teórico claramente identificado, coerente e adequado aos propósitos do *paper*;
- Ausência de dispersão ou de redundância das informações e dos conteúdos;
- Coerência entre as informações e no encadeamento do raciocínio lógico;
- Elaboração de análise e síntese diante de conceitos teóricos semelhantes e/ou divergentes;
- Demonstração de argumentos ou provas suficientes para apoiar as conclusões;
- Articulação entre sugestões ou recomendações e as discussões apresentadas no texto;
- Postura ética no trato do tema e no desenvolvimento da análise (imparcialidade e equilíbrio).

Quanto à forma:

- Uso e cumprimento das normas estabelecidas por este *Manual*;
- Atendimento aos objetivos propostos;
- Objetividade, precisão e coerência na escrita do texto;
- Seleção e utilização de literatura pertinente à análise;
- Elementos de transição entre parágrafos adequados ao sentido e à lógica dos conteúdos;
- Afirmativas unívocas, sem duplo sentido;

- Coerência e padronização dos termos técnicos;
- Observância às regras da norma-padrão do idioma utilizado na escrita do trabalho;
- Uso correto de citações devidamente referenciadas;
- Ausência de plágios;
- Adequação do título ao conteúdo; resumo claro e informativo.

8. OBSERVAÇÃO FINAL

Ao escrever seu texto acadêmico, considere as orientações deste *Manual*. Os tutores da disciplina e a equipe acadêmica da MUST University estão à disposição

Bons estudos!



ANEXO A - Exemplos Complementares de Referências Bibliográficas

- **Mais de um autor (utilizar o &, antes do último sobrenome)**

Almeida, M. E. B. & Prado, M. E. B. B. (1999). Um retrato da informática em educação no Brasil. Disponível em: <http://www.proinfo.gov.br>. Acessado em 13 de março de 2021.

Brandão, H. P. & Guimarães, T. de A. (2001). Gestão de competências e gestão de desempenho: tecnologias distintas ou instrumentos de um mesmo constructo? Revista de Administração de Empresas. São Paulo, Vol. 41, nº 1, p. 8-15.

- **Documentos oficiais federais, estaduais ou municipais**

Brasil. (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acessado em: 17 de fevereiro de 2021.

Brasil. Casa Civil. (2001). Plano Nacional de Educação. Lei 10.172. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm. Acessado em 17 de fevereiro de 2021.

Brasil. Ministério da Educação e Cultura – MEC. (2018). Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acessado em: 21 de abril de 2021.

São Paulo (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo – SEE/SP (2014). Diretrizes do Programa Ensino Integral - Caderno do Gestor. Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/342.pdf>. Acessado em: 15 de março de 2021.

- **Indicação de Órgãos Públicos e/ou Entidades de Classe**

Banco Central do Brasil – BACEN. (2003). Anuário de crédito rural. Disponível em: www.bcb.gov.br/htms/CreditoRural/2001/rel53211.pdf. Acessado em: 10 de novembro de 2003.

Confederação Nacional da Indústria – CNI. (2019). Nordeste é a nova fronteira na relação Brasil-Alemanha, defende Sales. Newsletter no. 75. Disponível em:

<https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/internacional/nordeste-e-a-nova-fronteira-na-relacao-brasil-alemanha-defende-sales/> . Acessado em: 10 de janeiro de 2020.

- **Indicação de Postagem Eletrônica – Blogs e Web Pages**

Brainfacts. (2018). Society for Neuroscience. Movement. Brain Facts: a primer on the brain and nervous system. Disponível: em <http://www.brainfacts.org/book>. Acessado em: 03 de abril de 2021.

Geekie Games. (2013). Site Oficial. Disponível em: <https://geekiegames.geekie.com.br>. Acessado em: 29 de abril de 2021.

Tuller, M. (2021). Minimizing the side effects of career decision. Site Psychology Today Disponível em: <https://www.psychologytoday.com/intl/blog/careers-and-recovery/202104/minimizing-the-side-effects-career-decisions>. Acessado em 21 de maio de 2021.

Doe, J. (2012). Statistics and Analysis. Site Onlinestats. Disponível em: <http://www.onlinestats.com/12312012/analysisofstats>. Acessado em: 10 de abril de 2021.

- **Base de dados Eletrônica**

Economática – Tools for Investment Analysis (s.d.) Manual Economática. Disponível em: <http://manual.economatica.com.br>. Acessado em: 5 de junho de 2004.

- **Artigos de Periódicos**

Para os periódicos, indicar: Sobrenome do autor, X.Y. (ano). Título do artigo. A título do periódico, volume (número), páginas e, quando on-line DOI ou URL.

Hollanda, B.B. (2014). No tempo do futebol-arte. Revista Histórica da Biblioteca Nacional, 9(105), 58-59.

- **Dicionários e enciclopédias de autoria coletiva.**

Merriam-Webster. (2003). Litmus test. In Merriam-Webster's collegiate dictionary. 11th ed., p. 727.

Oil painting. (2019). In Wikipedia. Disponível em: https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Oil_painting&oldid=929802398. Acessado em: 08 de Dezembro de 2020.